ANNO DE 1840. QUARTA FEIRA 10 DE JUNHO. NUMERO 127.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS. -- JUNHO 6.

Londres...... 30 1/2 d. por 1$000 ccd.
Lisboa .... 70 a 75 por o/o premio, por metal offerecido.
França...... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
OURO — Moedas de 6$400 rs., Velhas 14$700 a 14$900
" Ditas " " Novas 14$500 a 14$700
" Ditas de 4$000 rs., 8$000 a 8$200
PRATA -- Patacões Brazileiros ------- 1$670 a 1$690
" Pezos Columnarios -------- 1$670 a 1$690
" Ditos Mexicanos ---------- 1$650 a 1$670
" Miuda --------------- 1$440 a 1$460
Desconto de Bilhetes d'Afandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1/4 por boas firmas offercido.
Moeda de cobre a 4 por 100. de disc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceio	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA.

Quart. cresc a 6 as 10 horas e 56 m. da tard.
Cheia a 14 as 11 h. e 28 m. da tard.
Quart. ming a 22 as 9 h. e 10 m. da tarde.
Nova a 29 as 11 h. e 38 m. da manh.

Mare cheia para o dia 10 de Junho.

As 1 horas e 18 minutos da manhã.
As 1 horas e 42 minutos da tarde.

Dias da Semana.

10 Segunda * 1. Oitava S. Salustianno B. --
11 Terça * 2. Oitava S. Primo e Feliciono Mm. --
12 Quarta Temp. jejum S. Margarida Rainha. -- Aud. do Juiz de Direito da 3. vara.
13 Quinta S. Barnabe' Ap. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. v.
14 Sexta Temp jejum S. João de S. Facundo Audiencia do Juiz de Direito 1. vara
15 Sabbado * Temp. jejum S. Antonio F. Padroeiro da Provincia.
16 Domingo da SS. Trindade.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO DE JANEIRO.

SENADO.
Sessão em 4 de Maio.
Presidencia do Snr. conde de Valença.

Procede-se a nomeacão da mesa, e sahem eleitos: presidente o Snr. marquez de Paranaguá, vice-presidente o Snr. conde de Valença. primeiro secretario o Snr. Luiz Jose de Oliveira, segundo o Snr. Vallasques, terceiro o Snr. Alencar, quarto o Snr. Cavalcante de Albuquerque, e supplentes os Snrs. Antonio Augusto Monteiro de Barros e Saturnino.

Sahem eleitos para a commissão de resposta a falla do throno os Srs Pedra Branca, Carneiro de Campos e Mello Mattos

Para a de constituicão os Snrs Vasconcellos, Pedra Branca, Carneiro de Campos.

Para a de fasenda os Snrs. Araujo Vianna, Hollanda Cavalcante e Vasconcellos:

Para a de legislacão os Snrs. Paula Albuquerque, Almeida e Silva, e Monteiro de Barros.

Marinha e Guerra os Srs Hollanda Cavalcanti, Saturnino. e Lima e Silva.

Procede-se tambem á nomeacão das commissões de commercio e artes, instrucção publica e redação de leis.

O Snr. presidente dá para ordem do dia — continuação da mesma materia, e trabalhos de commissão.

Sessão em 5 de Maio de 1840.
Presidencia do Snr. conde de Valença.

Approvada a acta, da-se conta do expediente no qual lê-se huma proposta de J. Villeneuve e C., offerecendo-se a publicar os trabalhos do Senado no Jornal do Commercio com as mesmas condições do Despertador, com a differença porem de receber somente 2;000U000 reis mensaes.

O Snr. visconde da Pedra Branca pede a palavra. e apresenta o seguinte projecto de resposta a falla do throno.

" Senhor -- A camara dos senadores rende as devidas graças ao Todo Poderoso pelo feliz restabelecimento de V. M I. e continuação da saude das augustas princezas.

" O senado continuará a tomar na justa consideração o consorcio de S. A. I., e se occupará opportunamente do de S. A. a Snra. princesa D. Francisca.

" Sabe o senado apreciar as relações amigaveis em que se acha o imperio com as demais potencias, e particularmente, se apraz com a desoccupação do Amapá

" Regosija-se o senado com a fausta communicação do aspecto animador que actualmente offerece o paiz em geral. O distincto feito d'armas em Laguna, e o andamento progressivo para o desejado termo de tantos males nas provincias do Maranhão e Rio Grande de S. Pedro do Sul, são precursores da ordem e sustentão a esperança de que sabias providencias do governo de V. M. I. chamem em breve nossos illudidos irmãos á communhão em que felismente se achão os das outras provincias do imperio.

" Convencido o senado da importancia de fixar a intelligencia dos artigos da reforma constitucional, revisão das leis penaes e do processo, proceguirá nos trabalhos que sobre taes objectos tem encetado, sem perder jamais de vista o melhoramento das finanças e meio de atrair colonos uteis ao paiz,,

Entrando na ordem do dia, procede-se á eleição das commissões de cathequese e civilização dos Indios, e das assembleas provinciaes. Esgotada a primeira parte da ordem do dia, o Snr. presidente convida o senado a occupar-se dos trabalhos de commissões, e dá para ordem do dia seguinte a mesma dada pelo seu antecessor na ultima sessão do senado.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.
Sessão em 5 de maio.
Presidencia do Snr. Henrique de Resende.

As dez horas da manhã faz-se a chamada, e achando-se reunidos os Snrs. deputados em numero legal, abre-se a sessão, le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro Secretario dá conta do expediente lendo os seguintes officios.

Do ministro do imperio, remettendo a copia do do decreto de 10 de desembro do anno proximo passado pelo qual se concedeo ao Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, professor de rhetorica do colegio das artes da academia juridica da cidadade de Olinda, a sua jubilação com o ordenado annual de seis centos mil reis, que actualmente vence. A' commissão de pensões e ordenados.

Do mesmo ministro, enviando os esclarecimentos que lhe forão exigidos por ordem d'esta camara ácerca das minas de carvão de pedra tanto na provincia de Santa Catharina, como na das Alagoas. A' quem fez a requesição

Do ministro da fasenda, remettendo hum dos authografos sancionados da resolucão da assemblea geral legislativa, declarando o vencimento que deve perceber Jose Antonio de Miranda Ramalho aposentado no officio de juiz da balança dalfandega da corte. Para o archivo.

Remette se á commissão de camaras municipaes duas representacões da camara municipal da villa do Presidio, a primeira pedindo que se adopte o projecto de lei que foi apresentado pelo Sr. mar quez de Barbacena e approvado na augusta do senado camara ácerca do trafico da escravatura; e a segunda sobre os meios de melhorar a communicacão da provincia de Minas com a do Rio de Janeiro

Remette-se á commissão de constituicão um officio do presidente da provincia do Pará, que acompanha o requerimento do Padre Antonio de S. Boaventura, relligioso da extincta ordem de S. Pedro de Alcantara no reino de Portugal, em que pede ser naturalisado cidadão Brasileiro.

E' recebida com especial agrado a offerta que faz o encarregado dos negocias da Belgica de dois exemplares do quadro geral do commercio da Belgica nos annos de 1836 e 1837.

Leem-se, e approvaõ-se sem debate as seguintes redacções:

1. Da resolução que approva a tença de 140U000 reis concedida ao coronel reformado Joaquim da Silva Diniz.

2. A que approva a tença de 220U000 rs. concedida ao capitão de mar e guerra Guilherme Cypriano Ribeiro

3. Approvando a tença de 220U000 rs. concedida ao Brigadeiro reformado Bernardo Jose Pinto Gavião Peixoto.

4. Approvando a aposentadoria do padre Francisco Manoel da Silva na cadeira de grammatica latina na villa de Nossa senhora do Bom Sucesso de Minas Geraes.

5. A que approva a aposentadoria concedida a Daniel Rodrigues de Sousa no lugar, de escrivão da mesa de diversas rendas da provincia da Bahia.

6. Approvando a pensão de 240U rs. concedida a cada uma das filhas do tenente general Manoel Jorge Rodrigues.

7. Approvando a tenca de 80U000 reis concedida a o tenente coronel reformado Francisco Diogo de Vellez

8. A que approva a tenca de 220U000 reis concedida ao coronel Visconde da Praia Grande.

9. Approvando a tenca de 80U000 reis, concedida ao tenente coronel reformado Vicente Ferreira Nobre.

10. A que approva a tenca de 120U000 reis concedida ao coronel reformado Henrique de Dacia Torres da Maca Guerra.

Ordem do dia.

Continua a eleicão das commissões.

Terceira commissão do orcamento para examinar as despesas fixadas pelo ministerio da guerra e marinha.

Para esta commissão sahem eleitos os Snrs. Lima e Silva com 74 votos, Coelho 65, e Rodrigues Torres 43.

Primeira commissão de contas

Os Snrs Joaquim Francisco Vianna, com 61 votos,, Pacheco 39, e Eustaquio 37.

Segunda commissão de contas.

Os Snrs. Pessoa de Mello com 43 votos, Dias de Toledo 38, e Clemente Pereira 35.

O Snr. primeiro secretario lê um officio do ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, pedindo dia e hora para apresentar a proposta do governo que fixa as forças de mar para o fucturo anno financeiro de 1841 a 1842 O Snr. presidente designa o dia 6 pelo meio dia.

Annuncia-se a chegada do Snr. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, o qual sendo introduzido com as formalidades do estilo, sentando-se á direita do Snr. presidente lé a seguinte proposta.

Augustos e dignissimos Snrs. representantes dá nação

Em observancia da lei, tenho a honra de apresentar-vos, de ordem do Regente, em nome do Imperador, a seguinte proposta:

Artigo 1. As forças de terra para o anno financeiro de 1841 a 1841 constarão:

§ 1. Dos officiaes generaes, dos do estado maior do exercito, praças e arsenaes corpo de nheiros, e officiaes dos corpos.

2. De treze mil praças de pret de linha, em circunstancias ordinarias, e desasseis mil extraordinarias.

3. De duas mil pracas de pret fora da linha.

4. De oito companhias de artifices.

Artigo 2. As forças acima fixadas serão distribuidas pela maneira seguinte:

Dose Batalhões de caçadores.

Tres regimentos, e quatro esquadrões de cavallaria ligeira.

Cinco batalhões de artilheria a pé.

Um corpo de artilheria a cavallo

Artigo 3. As forças fora da linha acima designadas, serão repartidas pela forma seguinte.

Um corpo de artilheria.

Um esquadrão de cavallaria.

Um batalhão de artilheria

Uma companhia de cavallaria.

E oito companhias de caçadores de montanha.

Artigo 4 O governo fica autorisado para conceder uma graticação correspondente á terça parte do soldo, alem dos mais vencimentos, aos militares que servirem activamente em qualquer ponto do imperio, aonde a ordem publica for alterada, ou que forem encarregados de commissões importantes.

Artigo 5. O mesmo governo podera' mandar abonar ás praças dos corpos do exercito, que podendo obter baixa por terem completado o seo tempo de servico, quiserem continuar a servir, uma gratificação igual ao soldo de primeira praça em quanto forem praças de pret

Artigo 6. Para se completarem as forças fixadas no artigo 1., continuarão em vigor as disposições da carta do lei de 29 de agosto de 1837.

Palacio do Rio de Janeiro 5 de maio de 1840. -- Conde de Lages.

Concluida a leitura o Sr ministro da guerra retira-se com as mesmas formalidades com que entrou.

A proposta é remettida á commissão de marinha e guerra.

Continua a eleição das commissões.

Terceira commissão de contas.

Os Snrs. Carvalho de Mendonça com 61 votos, Ottoni 37, e Veiga Pessoa 36.

Commissão de pensões e ordenados.

Os Snrs. Cavalcanti de Lacerda com 77 Henriques de Resende 46, e Fernandes Torres 41.

Terceira commissão de fazenda.

Os Snrs. Paulino com 39 votos, Moura Magalhães 38, e Pacheco 37.

Commissão de justiça civil.

Os Snrs. Pessoa de Mello com 62 votos, Cavalcanti de Lacerda 45, e Jose Gonsalves Martins 45.

Commissão de justica criminal,

Os Snrs. Nunes Machado com 56 votos, Costa Pinto 31. e Casado 29.

Commissão de diplomacia.

Os Snrs Maciel Monteiro com 47 votos, Aurelianno 46 e Maria do Amaral 34

O Snr presidente dá para ordem do dia a mesma materia dada para hoje. e levanta a sessão depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

THEZOURARIA DA FAZENDA.
Expediente do dia 1. do corrente.

Officio -- Ao Exm. Encarregado dos Negocios do Brasil em Londres enviando-lhe por conta do rendimento de 1 por cento de armasenagem addicional, arrecadado por esta provincia até o ultimo de Março proximo findo, huma letra de 834 Libras sterlinas hum chelim, e oito dinheiros, do saque de Mc. Calmont & Companhia abonado por Luiz Antonio Vieira, sobre Mc. Calmont Brox & Companhia.

Dito -- Aos Administradores do Patrimonio dos Estabelecimentos de Caridade com o requerimento de Joaquim Jose Alves Albuquerque, para se dignarem de informar a respeito da pretenção do mesmo, para ser pago do ordenado que deixou de receber em qualidade de encarregado do curativo dos doentes da enfermaria da Marinhaa até o dia, em que foi despensado do mesmo serviço.

Portaria -- Ao Thesoureiro da Fasenda para pagar a Mc. Calmont & Companhia pela Caixa do Rendimento de 1 por cento de Armasenagem addicional applicado a amortisação da divida externa, a quantia de . . . . 6;563U478 correspondente a 834 Libras Sterlinas, hum chelim, e oito dinheiros a 30 1/2 dinheiros por mil reis valor de huma letra, que sacarão sobre Mc. Calmont Brox de Londros a favor do encarregado dos Negocios do Brasil na mesma Cidade.

Dita-Mandando abonar ao mesmo Thezoureiro a quantia de 34:000$ de rs. recebida na mesma data por o Capitão de Fragata Ricardo Hayden, Commandante da Barca de Vapor Pernambucana em 3400 Notas de 10$ rs, cortadas, e carimbadas com o carimbo de--Inutilisada--dentro de hum caixote, para ser entregue no Rio de Janeiro ao Thezouro Publico Nacional.

Idem do dia 2.

Officio-Ao Commandante das Armas participando-lhe ficarem expedidas as ordens necessarias para ser paga a cautella, que enviou com o seu officio do 1. do corrente, dos vencimentos do Destacamento do Forte do Páo Amarello, e continuar-se o pagamento mensalmente da mesma forma praticada com as Fortalezas de Itamaracá. e Gaibú.

Dito-Ao Inspector d'Alfandega acompanhando hum officio do Consul Francez com despacho do Exm. Presidente da Provincia, para informar com brevidade sobre o conteudo do mesmo officio.

THEZOURARIA PROVINCIAL.

EDITAL.

O Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes: faz publico, que em virtude da Lei Provincial n. 87 de 6 de Maio, perante o Tribunal da mesma Thezouraria. nos dias 19, 22, e 23 de Junho proximo futuro as onze horas da manhãa se ha de arrematar em hasta publica a quem mais der por tempo de hum anno contado do 1. de Julho do corrente as Rendas seguintes.

1. Furo das caixas e fechos d'assucar

2. Taxa das passagens dos Rios dos Municipios do Recife, e Olinda.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação comparecão na Salla das Sessões da predita Thezouraria nos dias acima indicados munidas de Fiadores idoneos. E para constar se mandou affixar o prezente, e publical-o pelo Prelo. Thezouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 30 de Maio de 1840 João Baptista Pereira Lobo Junior.

ANNUNCIO.

A Thezouraria Provincial paga o mez de Maio aos Empregados Publicos Provinciaes q' não percebem emmolumentos em moeda de prata nos dia 6 e 10 deste corrente mez. Thezouraria Provincial de Pernambuco 5 de Junho 1840. João Manoel Mendes da Cunha Azevedo, Thezoureiro.

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Pataxo Portuguez Primavera, vindo do Porto entrado em 4 do corrente, Capitão Joze Carlos Ferreira Soares, consignado a Mendes & Oliveira, manifestou o seguinte.

2 Caixas com obras de latão, 22 barris com carnes, 6 caixas com batoques e rolhas, 1 dita com palitos, 2 fardos com fio porrete, 37 caixas com ferragem, 133 barris com ditas, 5 caixas com calçado, 289 ancoretas com azeitonas 700 cunhetes abatidos, 22 caixas com tamancos, 2 ditas com peras seccas, 8 ditas com fio porrete, 1 barrica com biscoito, 1 fardo com peneiras, 4 caixas com pomada. 9 ditas com alhos, 10 ditas com fasendas, 3 ditas com chapeos, 5 cunhetes com ferragem, 170 feixes d'arcos, 1 caixote com diverças miudezas, 2 embrulhos com cestas, 8 caixas com archotes, 3 ditas com miudezas, 2 ditas com guitarras, 1 dita com sementes, 9 pipas com vinho, 2 meias ditas com dito, 8 barris com dito, 1 caixa com retroz, 1 cunhete com pillulas, 1 guarda louça, 38 caixas com vinho, 49 canastras com sebollas, 2 caixas com obras de prata, 168 cadeiras, 15 mezas, 6 barris com vinho, 5 fardos com fasendas, 3 caixas com ditas, 8 barris com carnes, 1 sacco com miudezas, 12 caixas com alhos, 3 saccos com ditos, 6 caixas (ignora-se) 50 barricas abatidas, 44 feixes de arcos, 3 caixas com ferragem, 2 ditas com fio de vella, 2 fardos com dita, 1 caixa com castanhas, 11 barris com ferragem, 8 latas com peixe, 1 caixa com plantas, 2 presuntos.

O Pataxo Hamburguez Fortuna, vindo de Hamburgo, entrado em 5 do corrente, Capitão P. Pettersen, consignado a N. O. Bieber & Comp., manifestou o seguinte.

29 Caixas com cartas de jogar, 23 ditas com espelhos, 98 ditas com ferragem, 10 pipas com vinagre, 81 caixas com miudezas, 1 babu com ditas, 45 barris com carnes, 14 barricas com alvaiade, 65 caixas com fasendas, 37 ditas com vinho, 1 dita com carneiras, 1 dita com carrinho, 11 ditas com pertences para chapeos, 2 barricas com ditos, 2 fardos com fasendas, 5 barricas com cravos, 1 caixa com charutos, 10 fardos com drogas, 19 caixas com ditas, 6 barricas com ditas, 12 fardos com papelão, 5 caixas com piannos. 10 ditas com pelucia, 8 ditas com couros, 3 ditas com bico, 10 ditas com velles, 4 ditas com presuntos. 394 barris com potaca, 2 ditos com espirito, 4 caixas com goma lacca, 5 caixas com pennas d'escrever, 10 barris com sevadinha, 3 caixas com conservas, 6 barris com oleo de linhaca, 1 caixa com oleados, 9 caixas com mobilia, 9 ditas com vidros, 7 fardos com papel, 54 latas com bolaxinha, 1 barrica com zinco em barras, 12 barris com pregos, 1200 pedras de ladrilho, 4 tinas com bixas, 1 caixa com livros, 1 barril com agoa-raz, 2 caixas com bengalas, 1 caixa com pianno, 2 ditas com salame, 2 barris com conservas, 3 pessas de carne de fumo, 4 caixinhas [ignora-se], 5 pacotes [dito].

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do num. 123

O Arsenal de Guerra compra dezoito duzias de taboas de assoalho, a saber 6 duzias de pinho, outras tantas de amarello, e o resto de louro; assim como dez traves de 32 palmos de comprido e hum palmo de grossura dez enchameis de 36 palmos de comprido e hum e coito de largo e grossura, e quatro mãos travessas de 30 palmos: quem pertender fornecer estes generos compareça nesta Repartição no dia 10 do corrente. Arsenal de Guerra 6 de Junho de 1840. O Director, Coelho.

Balancete da Receita e Despeza feita por este Arsenal em o mez de Maio de 1840. 11.° A. F.

Receita.

A importancia do saldo que passou do mez antecedente Thezouraria Provincial.	956 326
Idem recebida pelo Armoxarife por diferentes datas por conta do consignado pela Lei de 20 de Outubro pe 1838. e mandado abonar a esta Provincia por Avizo de 8 de Fevereiro de 1839 para applicação das despezas a fazerem-se com as Embarcações da Armada, e Paquetes por conta da Intendencia da Corte	7:100,000
Idem idem idem para as despesas de cp.	1:900,000
Idem idem por conta da Intendencia da Corte	3:800,000
	13:756,326

Despezas.

Pela importancia do que foi pago pelo Almoxarife aos differentes artigos na forma seguinte.	
Em o presente anno financeiro	
Corpo da Armada	131,001
Artilheria de Marinha	27,240
Força Naval	6 950,363
Transportes	150,000
Reformados e Avulsos	33,300
Arrecadaçap e contabel idade inclusive 234,066 rs despendidos com os Empregados, um dos quaes criado por Aviso de 17 de Dezembro de 1835, e outro por ordem da Prezidencia d'esta Provincia de 25 de Maio de 1839 e aos mais Empregados da extincta Intendencia em serviço n'esta Repartição por differentes ordens da mesma Prezidencia	510,732
Arsenal e compra de materias primas	1:381,380
Farol e Barcas de soccorros	272,970
Engajamento de Marinheiros	144,000
Intendencia da Corte	3:615,460
	13 216,436
Anno financeiro findo.	
Força naval	124,000
Reformados e Avulsos	36,500
	13:376,946
Saldo	379,380
	13:756,326

Arsenal de Marinha de Pernambuco 1.° de Junho de 1840. Luiz de França e Mello, Escrivão.

ANNUNCIO.

O Illm. Snr. Inspector do Arsenal de Marinha, manda fazer publico que se tem de pôr em arrematação os fornecimentos de pão, e bolava, medicamentos, e carne verde para as Embarcações d'Armada, durante todo o anno financeiro futuro. O mesmo Illm Sr Inspector convida as pessoas a quem taes fornecimentos possão convir a comparecerem com as suas propostas em carta feixada até o dia 25 do corrente, quanto ao fornecimento de pão, bolaxas, e carne verde; e até o dia 27, quanto a medicamentos e nas quaes se declarem os fiadores, afim de que se possa effectuar a arrematação com as que por menor preço os mesmos fornecimentos fiserem; previnindo-se que a condição essencial he dos generos serem sempre da melhor qualidade, na falta do que serão recumbiados e comprados outros a custa dos mesmos Fornecedores. Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco em 5 de Junho de 1840. Alexandre Rodrigues dos Anjos, Secretario.

PREFEITURA.

EDITAL.

Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca do Recife por S M. o Imperador, a Quem Deos Guarde, etc.

Faz saber que na Cadeia d'esta Cidade se acha preso, ha dias, o preto de nome Manoel, de nacão Camondongo, o qual foi capturado pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-vista por estar fugido, e disse ser escravo d Antonio Felix Vieira, morador no sitio do Queimado e muito conhecido do Reverendo Vigario João da Silva; afim de que o Snr. do dito preto o venha reclamar em 30 dias, contados da data d'este, compentemente habilitado. Recife 5 de Junho de 1840 Sá Barreto.

REVISTA MERCANTIL.

Cambio--Tem havido transaçoens avultadas a 30 1/2 d. e apenas huma a 31 d; porém só se pode considerar como quotação corrente a primeira.

Assucar--Frouxo a 800 rs. sobre o ferro, os compradores offerecem 700 rs.: porém não tem havido vendas por menos de 800 rs.

Algodão--No decurso da semana tem havido grandes vendas a 7400 rs; porém actualmente he mais frouxo principalmente por falta de navios.

Couros--Tem havido vendas a 140 rs.

Farinha de Trigo--Chegarão 800 barricas do Havre, das quaes 300 venderão-se a 21$ e o resto é com destino para a Bahia.

Manteiga--Não ha em primeira mão, e as pequenas partidas recem-chegadas venderão-se promptamente aos preços quotados.

Bacalháo--Não ha em se.

Não ha navios para fretar: offereceo-se 1 1/8 d. por Algodão na Parahiba, q' foi rejeitado.

CAMBIOS.

Rio de Janeiro, 25 de Maio.

Londres	30	
Paris.	320	
Hamburgo	590	
Dobrões hespanhoes	27900 a 28$	nom.
» da patria	27800 a 27900	
Pesos hespanhoes	1735 a 1740	»
» da patria	1715 a 1720	
Peças de 6,400 velhas	14850 a 14950	»
« novas	14300 a 14400	»
Moedas de 4,000.	7900 a 8000	»
Prata.	79 1/2 a 80	

Apolices de 6 por cento juro 77 a 77 1/2

(Jornal do Commercio de 26 de Maio.)

NOTICIAS PROVINCIAES.

Depois das noticias dadas em o nosso n. 125 de 5 do corrente, lemos o Jornal do Commercio, até o n. 26 do passado, que alcança mais quatro dias alem do que demos; e em o numero 140 do dito Jornal achamos o seguinte: "O ministerio está organisado pela maneira seguinte, devendo os decretos (se somos bem informados) ser assignados hoje 23 do corrente (Maio): Imperio, e interino da marinha, o Snr. Joaquim Joze Rodrigues Torres-Justiça, o Snr. Paulino Joze Soares de Souza-Estrangeiros, o Snr. Caetano Maria Lopes Gama-Fazenda, o Snr. Joze Antonio da Silva Maia-Guerra, o Snr. Salvador Joze Maciel.

No dia 25 tinha tido logar na Capella imperial a sagração do Exm. Bispo do Rio de Janeiro.

S. M. I. e suas augustas irmãas assistirão da tribuna imperial a este acto solemne. Os Exms. Regente do imperio; Tutor de S. M. e AA. II. e Mordomo-mor, tambem estavão na tribuna Imperial.

Todas as tribunas da igreja estavão occupadas por senhoras, senadores, deputados e pessoas gradas. O corpo da igreja não tinha a necessaria capacidade para conter todo o povo, que concorreo a esta cerimonia.

S. Ex. o Snr Bispo de Cuyabá, com dous monsenhores da capella, presidião á sagração. O Snr. conego Januario da Cunha Barboza foi o Orador.

No Jornal do Commercio do 1. de Maio, lê-se o seguinte:

Chegou hontem de Pernambuco o Rvm. Sr. Miguel do Sacramento Lopes Gama, que vem tomar assento como deputado daquella provincia á assemblea geral legislativa Ninguem ha que não tenha lido os escriptos deste insigne Brasileiro; ninguem que não tenha admirado a habilidade da penna com que o Carpuceiro tem flagellado o egoismo, a má criação a irreligiosidade; ninguem que não dê ao illustre escriptor hum dos mais subidos lugares entre os litteratos que tem honrado nossa patria. Esperamos que na camara de que vai ser digno ornamento adquira elle novos louros, preste novos servicos á patria.

Noticias Estrangeiras.

PORTUGAL.

Recebemos folhas de Portugal até 24 de Abril.

Na capital, e mesmo em algũas provincias, por occasião das Eleições, a que se procedeo, fôi a tranquillidade publica algũa cousa alterada, do modo que se vê nos artigos, que transcrevemos

O dia 4 d'Abril anniversario da Rainha tinha sido geralmente festejado, como tambem se verá dos artigos, que no proximo numero daremos

LISBOA 6 DE ABRIL.

Passou-se o dia de hoje na Capital em perfeito socego, apesar das sinistras predicções, e talvez de malevolos desejos. Procedeu-se na Camara Municipal ao acto do apuramento com toda a regularidade, depois de haver sido por acclamação approvada a Mesa proposta pelo Sr. Presidente. Algumas questões foraõ suscitadas por certos portadores conhecidos pelo seu talento de disputar, ou antes de enredar; porem acabaraõ depressa, porque outros membros da Assemblea mais amantes da boa ordem impozeraõ silencio aos argumentistas. Tinha acabado a Sessão da Camara; e tanto os membros da Assemblea como os espectadores se retiravaõ, quando junto á porta do Paço da mesma Camara um individuo parece que provocara outros com palavras offensivas, em consequencia do que um destes o ferio na cabeça com uma bengala.

Juntou-se gente, e em pouco se formou um grande ajuntamento Appareceu immediatamente o Snr. D. Carlos Mascarenhas, official superior de dia, com alguns soldados da guarda principal. S. Ex o Sr. Ministro do Reino, que se achava na Secretaria, onde passára quasi todo o dia, dirigiu-se logo ao mesmo lugar. Foi preso o author do ferimento; empregaraõ-se os meios de insinuação para tranquillisar os animos, e dissolver o ajuntamento, e deraõ-se as providencias para que a tranquillidade não fosse novamente perturbada A noticia do acontecimento correu desfigurada; e desde logo começou a affluir bastante gente ao Terreiro do Paço. A's sete horas estava esta grande Praça cheia de povo; mas nenhuma voz de perturbação se ouviu.

A Authoridade Administrativa e o Commandante Geral da Guarda Municipal tomaraõ opportunas e prudentes medidas; de modo que sem acto algum de violencia, ás 7 horas e meia já pouca gente estava reunida, ás 8 horas estava o terreiro do paço com uma ou outra pessoa apenas passeando. Alguns desses individuos, que correm sempre aonde quer que ha tumulto, agitadores de profissão em todas as épochas, e em differentes partidos, foraõ vistos correr apressados como quem tomava o acontecimento como signal ou pretexto de desordem; mas nenhum fructo tiraraõ, da sua fadiga

Felizmente os máos desejos, se os houve, foraõ illudidos, e esperamos que sempre o sejaõ do mesmo modo. (D. do G.)

Idem.

A seguinte he a mesa do apuramento no districto eleitoral de Lisboa.

Presidente.

O Exm. Sr. Conde de Mello.

Escrutinadores.

Marquez de Fronteira.
Joaquim José Pereira de Mello.
Joaquim José da Costa Simas.
Augusto Xavier da silva.

Secretarios.

Antonio Pereira dos Reis.
José Bernardino Frazão.
João José Alves Freineda.

José Dionizio Correa.

Revesadores.

Manoel Firmino da Trindade.
Lourenço Justinianno Lima.
José Antonio Tavares.

P. S. A mesa do apuramento era toda composta de gente moderada; dous terços dos portadores das actas pertenciaõ ao partido da ordem; e os trabalhos tinhaõ começado, e continuavaõ com socego; parecia que o dia acabaria sem desordem; mas ao descerem os portadores das actas as escadas, depois de fechados os trabalhos de um dos grupos que se achavaõ na arcada da casa da camara, junto á porta partiraõ algumas palavras insultuosas contra os mesmos portadores; e conhecendo-se que um dos provocadores era miguelista, deraõ-lhe algumas bengaladas.

Reuniraõ-se varios grupos; acudiraõ lanceiros; prenderaõ-se dous individuos; via-se claramente que havia intenção de dar começo á desordem; mas a presença da tropa e grande numero de gente da ordem que andava pelas ruas, e que as não desamparou, conteve os agitadores, que depois de avemarias ainda se conservavaõ pela maior parte em frente da guarda do Terreiro do Paço. Esta se achava em armas, e tinha deitado patrulhas dobradas. As providencias estavaõ tomadas para serem anniquillados os inimigos do socego publico, caso intentassem perturbar a ordem.

Em quanto a casa da camara tinha ficado abandonada durante o tumulto, um dos membros da mesma camara que faz parte da mesa entregou-se ao cuidado de fazer arrecadar o cofre das actas, fechar a casa da camara; e deu á sentinella as instrucções necessarias.

O Director.

Idem 9 de Abril.

Por noticias fidedignas recebidas hontem de Santarem, confirmando outras que na vespera vieraõ por expresso ao Governo, se sabe que aquella villa estivera na Segunda feira desta semana, quasi em estado de revolução, em consequencia dos diversos attentados praticados por um 2º tenente de artilheria Jaime, que pelo sobre nome não perca, conhecido no exercito por haver respondido já a nada menos que a tres conselhos de disciplina, por insobordinado, sendo então sargento.

Principiou o tenente, por insultar um negociante da villa que casualmente subia para a casa da municipalidade, aonde se apuravaõ os votos para representantes da nação; e se não deu cabo delle, afogando-o como pertendia, foi isso devido á guarda de segurança que acudiu; e ainda assim com a baioneta de um soldado fez um ferimento.

Sendo preso em flagrante, e enviado para o quartel soltou-se ou o soltáraõ, e á frente de alguns soldados, pertendeu commetter outro maior attentado -- o de roubar as actas que já a esse tempo estavaõ arrecadadas não o conseguindo graças á coragem do commandante da guarda de segurança, e dos poucos soldados de que por ora se compõe, e ao bom espirito dos habitantes da villa. Ainda os attentados foraõ mais por diante, mas sem fructo: porem sabemos que o Governo deu logo providencias, que não tardaraõ a ser publicas.

Sabemos igualmente, que se não fôr hoje, ámanhã ha de apparecer no Nacional uma correspondencia desfigurando inteiramente o facto, e pondo ainda o tenente Jaime por um sancto, justo e virtuoso -- as provas porem he que hão de decidir a questão (Corr. de Lisb.)

A PROCLAMAÇÃO.

Appresentamos hoje a nossos Leitores a seguinte Proclamação, que o Partido de Setembro fez girar nas vesperas das Eleições.

PROCLAMAÇÃO.

Povos do Circulo Eleitoral. O Despotismo que a Revolução de Setembro devera ter para sempre anniquilado, ousou de novo levantar cabeça! Um punhado de ambiciosos, conhecidos pelo nome de Cartistas, aviltando a Dignidade Nacional, por não ter abrigo no Reino foi procurar a protecção Estrangeira, com o fim de empolgar o Poder, e fazer que reviva a infame Carta, origem de todos os nossos males, a causa da divisão da Familia portugueza!! Portuguezes! não vos deixeis illudir de suas novas promessas de liberdade e ordem. Nossas feridas ainda vertem sangue! Recordai que os assassinatos commettidos pelos Cartistas, ainda estão impunes! Recordai que forão elles que roubarão as Corporações religiosas! Recordai que forão elles que aviltárão a Religião, e os seus Ministros! Recordai em fim que forão elles que transtornarão toda a ordem da nossa antiga e prospera Sociedade!!! Pensai o que ides fazer! olhai que da actual escolha de Deputados depende a paz ou a vossa perseguição! bem como depende sermos livres Portuguezes, ou escravos estrangeiros: escolhei: nada com os Chamorros. --

Ora aqui teem os nossos Leitores uma das armas de que os nossos Movimentistas lançárão mão para levar á Urna a gente da sua côr! A Nação porém cerrou os ouvidos ás hypocritas pregações de tão eximios oradores; a Nação quasi unanime os repelliu da urna, e assim respondeu á pastoral. A Nação fez o seu dever. Ella confiou os seus destinos a homens que não partilhão as idéas exaggeradas d'utopias imaginarias e assás desacreditadas; cumpre pois que os homens que ella escolheu os homens que ella preferiu, correspondão ás esperanças da Patria, e não desmereção o conceito q'delles a Nação fez. Sobre elles pesa immensa responsabilidade; elles ja não teem desculpa; ja não se desculparão que os Setembristas atrapalhão e demorão todas as questões: elles estão sós, livres de seus inimigos politicos; conhecem as necessidades do Povo o seu dever é remediálas. Se o não fizerem, se a ambição os desunir, se consumirem o tempo em questões pessoaes, a patria proscreverá seus nomes, e lançar-se-ha nos braços do Absolutismo, seu unico refugio.

Felizmente o Barbeiro dos Pobres não tem parentesco algum com os novos Deputados da Nação, e se antigos laços de amisade o prendem a alguns, nem por isso elle sacrificará o interesse de sua Patria a affeições particulares. Primeiro a Patria, depois os homens. Não contem por tanto os Srs Deputados com o servilismo dos nossos typos; se tivemos coragem de combater os nossos inimigos politicos no brilhantismo do seu poder, nós combateremos com a mesma firmeza os nossos amigos, se elles fizerem das Cadeiras de S. Bento cadeiras de Conegos politicos. O Deputado de 1840 não vai ser só usufructuario, não vai consumir o tempo e o dinheiro da Nação, não vai tractar dos seus interesses pessoaes: vão salvar o paiz, segurar o Throno da Rainha, consolidar a liberdade, e unir a Familia portugueza. Tal é a sua nobre missão.

Pela Proclamação que deixamos transcripta, verão os novos Eleitores do Povo que os seus inimigos dizem que se pretende de novo erguer o Despotismo!! esta palavra Despotismo é uma palavra tola: depois que o Sultão deu uma Carta aos Musulmanos não ha despotismo na Europa; ha governos mais ou menos livres, mas nenhum despota; porém, para desenganar os nossos irmãosinhos, cumpre que os nossos Representantes do Povo deem á Constituição de 38 as feições Monarchicas que lhe faltão.

Em Portugal não ha o que verdadeiramente se chama uma Constituição deffinitiva, póde dizer-se que ha apenas uma porção de Constituição que o chamado Congresso Constituinte nos arranjou na sua alta sabedoria. Nem digaõ que estas nossas expressões são anarchicas, pois todos sabem que a Camara alta está por organisar, e que ella é uma das partes necessarias do mesmo Pacto fundamental.

A nação esta concorde na necessidade de duas Camaras, e ninguem hoje pugnaria pela existencia de uma Camara de Pares Hereditarios; mas a necessidade da nação exige que a Camara alta seja vitalicia, e de simples nomeação Real. Se temos pugnado pela Carta, é alem de outros motivos, porque ella é, mais monarchica e mais accommodada, aos nossos uzos e costumes, e mais conforme á politica Européa, não só por seus principios, mas por sua origem. Se temos pugnado pela Carta, é, alem d'outros motivos, porque a sua queda estabeleceu um principio anarchico, e destruidor do socego público, principio assustador, e que nenhum homem amante da liberdade deve sanccionar: fallamos do direito que meia duzia d'homens gritadores e armados se arrogaõ de mudar, quando queiraõ, as leis do seu paiz. De mais a quéda da Carta trouxe comsigo um exemplo funesto a Liberdade, que nenhum Cidadão livre poderá elogiar, e menos favorecer.

Fallamos do decreto pelo qual a Soberanna por um simples acto da sua Soberannia derroga a Lei fundamental do Paiz, e manda proclamar outra!! Este acto, que não tem desculpa senão na constante coacção da Soberanna, é filho do Absolutismo; e como a Soberanna havia jurado a Lei fundamental, e esta lhe não dava o poder de a derrogar em qualquer dos seus artigos sem o concurso das duas Camaras, claro está que o acto em si foi anti constitucional, e anarchicamente abusivo e attentatorio ás liberdades da nação e abriu a porta a futuras tentativas. Esta nossa doutrina é doutrina sã, justa e altamente constitucional, é a doutrina que seguem os povos livres, pelo despreso da qual Carlos 10 perdeu o throno, e o Rei de Hannover está em guerra com o seu povo, que parece ter mais conhecimento da sua dignidade do que nós, que tememos diante de um Decreto como no Brazil um preto treme diante do seu Senhor.

Nem nos digaõ que faltamos ao respeito devido á Augusta pessoa de S. M.; ninguem mais do que nós reconhece as suas brilhantes qualidades, e ninguem mais do que nós lhe consagra um amor mais filial: mas estamos certos que a Filha Augusta do Grande Pedro, só coacta, como foi, podia ser perjura. Ella conhecia os seus deveres como Rainha Constitucional, e tanto os conhecia a Augusta victima da perfidia e da fraqueza, que S M em Belem protestou a sua innocencia de que ninguem duvidava. Firmes pois em nossos principios, e com a dignidade propria do homem livre, não temos duvida alguma de escrever que os nossos representantes da nação devem despir o throno portuguez dessas instituições republicanas de que o cercou um homem que diante do nariz não vê senão o Lafayette.

Os Snrs. Deputados da nação conhecem que sahirão Deputados, não pelos seus lindos olhos, mas porque a nação se persuadiu que elles representavão uma cousa que em Setembro foi assassinada pelo punhal da desordem, e que hoje se pertende sepultar no cemiterio da ordem. Difficilmente apparecerá um povo que queira ser escravo, mas tambem difficilmente apparecerá um que queira ser doudo. A nação tem dado as mais manifestas provas de que quer continuar a viver sob o regimen de uma Monarchia Representativa: consolidem por tanto os Snrs Deputados esta Monarchia Representativa na Augusta pessoa da melhor das Soberanas, dem a seu throno todo o vigor e força que deve ter constitucionalmente, e mostrem a nossos inimigos que não querem o Absolotismo; mas sim a liberdade temperada por leis sabias e conformes a nossos usos. Para conseguirem este fim é preciso que estabeleção uma Camara de Pares vitalicios, e de nomeação Regia: que reorganizem um Conselho de Estado; que reformem o Codigo Administrativo, que é subversivo; e que dem á Nação um novo methodo de Justiça, que não seja um cahos como este.

A nação reclama em altos gritos um novo systema de Fazenda, que seja mais regular, mais barato. Não ha dinheiro, que chegue, porque o dinheiro publico anda á revelia, porque elle serve de sustentar um luxo asiatico. Quando os Empregados publicos andão por pagar, quando o exercito soffre um atrazo horrivel, quando os Pensionistas e os Egressos morrem de fome; que necessidade ha de Contadores de Districto com vinte ou trinta mil cruzados de rendimento? Quem pode hoje soffrer as novas Abbadias de Lobrigos? Manter este luxo é zombar da paciencia publica, é metter os dedos pelos olhos á gente! A nação por tanto espera dos seus representantes um novo systema de finanças, que a possa alliviar dos onerosos tributos que a esmagão. A nação exige uma Lei de censo, não uma Lei que prive o Cidadão Portuguez de ir á urna, mas que determine quem é verdadeiramente o Cidadão Portuguez, que lá deve ir.

A nação finalmente precisa e reclama uma Lei de responsabilidade de Empregados; precisa e reclama a antiga organisação do exercito: precisa e reclama a união de toda a familia portugueza, e esta união não pode realisar-se em quanto houverem Portuguezes, que vivão sem direitos civis por motivos de opiniões politicas: em quanto a nação viver sobre o volcão da revolução permanente, em quanto a Anarchia fizer emudecer as Leis, e a fome desmoralisar o povo. Tudo isto quer ella, e espera ella dos novos representantes; pois que ella está cançada d'agricultura no papel, de commercio no papel, e d'artes no papel. Se os novos Eleitos do Povo lhe querem dar estes bens, depressa chega o 25 de Maio: se porem elles continuarem a tractar de si, em vez de tractarem do Povo; a venderem por uma commenda ou por uma carta de Conselho a Causa dos seus Constituintes, ao fundo vá o vapor que os conduzir, e aluida seja a estrada que por terra os conduzir ao Capitolio.

(Periodico dos Pobres no Porto.)

LOTERIA DO LIVRAMENTO

No dia 22 do corrente correm impreterivelmente as rodas da Loteria a favor das Obras da Igreja de N. S do Livramento, e nas casas onde estão á venda bilhetes, trocaõ-se os das outras Loterias.

GABINETE LITTERARIO.

O abaixo assignado faz publico, em cumprimento a disposição do art. 32 dos Estatutos do Gabinete Litterario de Pernambuco, que o Illm. Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Socio do mesmo Gabinete offereceo a sua Bibliotheca os livros abaixo relacionados. Esta he a segunda offerta que este Sr. faz ao Gabinete, o que prova assaz o verdeiro interesse que toma pelo progresso do estabelecimento.

Relação das Obras.

J. J. de Rousseau – Obras completas	18 Vol.
Talleyrand – Memorias para servirem a Historia da França	4 »
Diccionario Topographico do Imperio do Brasil pelo Sr. José Saturnino da Costa Pereira	1 »
	23

Recife 4 de Junho de 1840.
Luis da Costa Portocarreiro, 1. Secretario.

THEATRO.

O Gaiato de Lisboa excellente Peça do archivo Theatral, tão pedida, e desejada pelas preteritas Sociedades engajadas neste Theatro, e que não póde ir a Scena por faltar na Companhia um actor, cuja figura se aproximasse a do caracter que escolheo o insigne autor o Sr. Luiz José Baiardo, vai agora em Scena, no dia 11 do corrente, a beneficio do Actor Joaquim José da Gama, fazendo a parte do Gaiato o Sr. Modesto Francisco das Chagas, unico, em quem concorrem as qualidades para desempenho do papel; e que assaz se ha dado ao grande trabalho de se aproximar ao sentido do referido Author. O Beneficiado não so pelos muitos afazeres no emprego de Ensaiador, como por não conhecer quasi pessoa alguma nesta Cidade, deu interesse neste beneficio, ao Sr. João José Lopes, para este fazer a destribuição dos Camarotes e Bilhetes: porom espera que os seus verdadeiros amigos, e protectores, aquelles que sinceramente o prezaõ, e lhe fazem a honra de sua estima, se dignem concorrer ao Theatro na dita noite de seu Beneficio, para juntar mais este obsequio aos demais que ha recebido dos benemeritos habitantes desta Cidade.

Avisos Diversos.

☞ O Escrivão dos Protestos desta Cidade faz publico, que a caza do sua residencia he no Pateo do Hospital do Paraizo primeiro andar do sobrado D. 48.

☞ Na rua da Praia da Ribeira, casas de trez andares e sotão, que são do Sr. Antonio Annes, precisa-se de uma Ama para crear um menino de 20 dias de nascido, a qual tenha parido a pouco tempo, dando-se preferencia a que for captiva, não se olhando á preço; e sendo que tenha algũas habilidades como de cozinhar, engomar, etc. não se duvida comprar.

-- Qualquer Sr. que precisar d'um habil Professôr para aprender, ou mandar ensinar Rhetorica, Philosophia, Latim e Francez: dirija-se a rua da Cruz N. 34 2º andar defronte ao Nicho do C. S., onde achará com quem tratar. Adverte, que suas lições podem ser presenciadas por qualquer curioso, e que promette em pouco tempo mostrar o seu desvelo.

☞ Precisa-se de 160U rs. a juros por pouco tempo, dando-se boa firma quem quiser dar annuncie.

☞ Hypotheca-se por seis mezes uma negrinha de nação, já meia desembaraçada, e bastante esperta, capaz de fazer todo o serviço de uma casa, ficando os seus serviços pelo juro da quantia (que he muito proporcional ao seu valor): ou mesmo vender-se-ha etc., preferindo-se o primeiro negocio: quem pertender ou um, ou outro negocio, dirija-se a esta Typ., que se dirá a pessoa, com quem se ha de tractar.

☞ Os Srs. Credores de D. Anna Joaquina Gonçalves, senhora do engenho Varzea Grande, podem ir receber o ultimo rateio no Escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia velha.

☞ D. Maria Joaquina de Miranda Henriques, previne ao respeitavel publico que tendo desapparecido do seo poder huma letra da quantia de 1:478$000 rs saccada na Villa do Icó em 28 de Fevereiro de 1839 a 12 mezes precizos por João Manoel Dias aceita pelo Dr. Francisco Izabolom de Almeida Pires, e garantida por Joaquim Pinto Nogueira á qual foi pelo sacador cedida em pagamento a seo finado marido Pedro Manoel Duarte Goudim estando ella a pontada e protestada a vista do que espera a annunciante que pessoa alguma faça negocio com a referida letra, aprehendendo na mão de quem ella for achada.

☞ Joaquim de Aquino Fonseca, Doutor em Medecina pela faculdade de Pariz, e morador na rua nova D 7, offerece o seu prestimo, não só como Medico, mais tambem como operador e parteiro, á todas as pessoas que d'elle se quiserem servir, e á aquelles, cujos meios nem sempre permittem achar um Medico, promette que n'elle encontraraõ sempre toda a benignidade e disvellos possiveis.

☞ O accionista das cautellas de todas as loteria s, avisa aos apaixonados deste jogo que se achão a venda cautellas da loteria do Livramento no atterro da Boa vista loja do Snr Raposo, na rua do Crespo loja de miudezas D. 5, na rua da cadeia loja de miudezas D. 4, e nas 5 pontas venda D. 9.

☞ A pessoa que quer fallar com o procurador do preso Antonio dos Santos, dirija-se ao beco de João Francisco casa que tem vidrassas, ou annuncie.

☞ Frederico Saunders retira-se para Liverpool.

☞ A pessoa que precisa de uma ama para casa, dirija-se ao beco de João Francisco D. 7.

☞ A pessoa que quer alugar tres escravos dirija-se ao beco das barreiras na primeira olaria.

☞ Qualquer pessoa que queira 600 000 a premio de 2 e meio por cento ao mez sobre boas firmas desta praca, poderá procurar na rua do Amorim defronte de um ferreiro no terceiro andar que põe os fundos para a rua da Moeda.

☞ Perdeo-se um meio bilhete com o n 1451 a favor do Theatro, o qual está assignado no verso por Felicia Antunes de Freitas, Brandina Felicia Pessoa de Mello, Antonio da Silva Pessoa de Mello, e Maria Antonia das Mercez, a pessoa que o achou leve a rua de Hortas D. 24 no 3. andar, e roga-se ao Sr Thesoureiro da mesma loteria não pague o referido bilhete sendo esteja premiado a pessoa alguma que não seja um dos assignantes

☞ Arrenda-se um sitio com uma excellente casa de campo, e que se pode acommodar uma grande familia, no principio da estrada dos afflictos; quem o pretender dirija-se a rua das larangeiras casa da viuva do Cirurgião Peixoto.

☞ A pessoa que quer dar uma escrava para se ensinar a engommar e &c. dirija-se a rua do Queimado D 11.

☞ A pessoa que precisa alugar um quarto no bairro de S. Antonio, dirija-se a rua do Collegio botica D. 3.

☞ Desappareceo no dia 3 para 4 do corrente do porto de Joaquim José de Oliveira, uma canoa aberta com 9 páus embonados por fora a saber 4 traves de 31 palmos, e cinco enchamés de 30; quem das mencionadas couzas souber, ou lhe forem offerecidas partecipe ao seu dono no atterro da Boa vista Joaquim José de Oliveira, que será recompensado.

☞ O Mestre alfaiate Gregorio, mudou a sua residencia da rua da cadeia do Recife, para o caes do collegio, todas as pessoas que de seo prestimo se quiserem utilisar, dirijaõ-se ao mesmo lugar.

☞ Um moço brasileiro propõe-se a ser caixeiro, trabalhando algum tempo gratis, e dá fiador a sua conducta; quem o precisar annuncie.

☞ Quem annunciou querer comprar uma carroça em bom uzo, e um boi para a mesma, dirija-se ao sitio da primavera ou das nozeiras do Capitão Joaquim Elias de Moura, defronte da capella do Rozarinho

☞ No pateo de S Pedro D. 5 do lado da viração, alugão-se caixões para defuntos, e para anjos, e vestem-se os mesmos de qualquer vestuarios, por preço mais commodo, do que em outra qualquer parte, com todo asseio e promptidão, e tambem se armão Igrejas para festas, e actos funebres.

☞ O Reverendo Francisco José Pereira tirou vma carta vinda do Porto, no seu proprio nome a cima declarado; a quem ella pretencer, dirija-se a rua da Cruz D. 24 em casa de José Almeida da Costa.

☞ O Snr. Domingues Alves Barbosa, dirija-se a rua nova D. 34, a fim de se tratar negocio de seu interesse.

☞ O Sr. Tenente reformado Francisco Gonsalves Arruda, dirija-se a rua da Senzalla velha padaria de Antonio José Gomes, para se tratar negocio de seu interesse, ou annuncie sua morada.

☞ Tendo embarcado para esta Cidade, Manoel Antonio de Campos Pereira e Souza, natural da Villa nova de Fascoa Reino de Portugal, a mais de 50 annos, e como a muito senão tenha tido noticias delle, e ignorando-se até se he vivo, caso seja, muito se precisa fallar-lhe sobre negocio de interesse, ou com seu procurador, ou pessoa encarregada dos negocios de sua casa, e sendo que seja fallecido com seus herdeiros, a pessoa que der noticias quer de uma ou outra forma na rua da Cruz casa D. 18 a Rodrigo da Costa Carvalho será recompensado.

☞ O Snr. que no dia 1. do corrente foi buscar umas vellas de spermacete dizendo que era para o Sr. Francisco Antonio de Miranda, queira ir pagar, do contrario será publicado o seu nome.

☞ Aluga-se um moleque bom cozinheiro, e prompto para qualquer servico de uma casa; quem o pretender dirija-se a rua da Cruz D. 4 segundo andar.

☞ A Companhia do gello avisa a os seus freguezes, e ao publico em geral, que do dia 10 do corrente em diante, o preço será de 80 rs. por libra.

☞ Precisa-se de um homem para feitor de um sitio, que entenda de plantações de ortalice e enchertar larangeiras; na rua larga do Rozario D. 7 no segundo andar

☞ D. Lauriana Carlota Joaquina Tores sobrinha do fallecido Joaõ Antonio de Miranda, mora nós 4 cantos da Boa vista casa terrea da quina que volta para a rua do Cotovello n. 214.

☞ Precisa-se alugar uma preta que compre e venda na rua, pagando-se 10,000 mensaes, e dando-se o sustento; quem tiver annuncie.

☞ Da-se 400.000 a premio de 2 por cento ao mez sobre pinhores de ouro, prata, ou hypotheca em uma escrava; na praça da Independencia n 19.

☞ José Leopoldo da Silva mora na rua velha sobrado de um andar D 39.

☞ Precisa-se de uma ama para o servico de uma casa de ponca familia; na rua nova padaria de Bento Antonio Domingues.

☞ A pessoa que quer comprar uma carroca, e um boi para a mesma dirija-se ao engenho do brum casa de Vicente Ferreira da Costa Miranda.

☞ Quem precisar de uma ama para todo o serviço de portas para dentro dirija-se a rua de Hortas D. 12.

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de loja de fazendas do que tem bastante pratica, dirija-se ao porto das canoas em casa de Joaquim Baptista Moreira, que dirá.

☞ Hypolito Déga retira-se para Maceió a tratar de seus negocios.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE J. segue viagem com brevidade o bem conhecido, e veleiro Brigue Nacional Fama, Capitão Manoel Antonio de Souza, ja tem parte de sua carga; quem quiser carregar dirija-se a rua da cadeia casa D. 21

PARA O CEARA' e Acaracú a Escuna Flor da larangeira, forrada e encavilhada de cobre e de muito boa construcção, pretende sahir até o fim do corrente por ter meia carga ja prompta; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da cadeia do Recife loja n 17, ou a fallar com o Mestre a bordo, Bernardo de Souza Souto,

Leilão

CONSULADO DE FRANÇA EM FERNAMBUCO.

☞ Quinta-feira 11 do corrente ás 10 horas da manhã, se fará a venda publica, no armazem de Lenoir Puget & C., Rua da Cruz, por interevncão do Corretor Oliveira, das fazendas abaixo declaradas, caregadas em Bordeaux para o mercado do Rio de Janeiro, a bordo do navio Provence, naufragado em Lurena, a saber; espelhos, gravuras, perfumarias, relogios de cima de mesa, luvas para senhora e homem, de varias qualidades, sapatos para senhora, paneis com relogios, coletes para homem, cassas de muito bom gosto, chitas finas, fazendas de lã, pentes de tartaruga bem sortidos, setins, gros de Napoles, Kalan fazenda linda e inteiramente nova para vestido de senhora, sedas para coletes, challes e lenços de seda guarnecidos de renda, instrumento de musica, relogios de ouro, e prata, brincos e aneis de ouro, com esmeraldas, rubins, e brilhantes, alfinetes de ouro para senhora, de lindos gostos com camafeos, e mosaicos, bezerros, e numerosos outros objectos de gosto muito moderno. — Pernambuco 4 de Junho de 1840. — Barrere, Consul de França.

Compras

☞ Carneiros, todos os dias; no assougue francez defronte da cadeia.

☞ Escravos moços com habelidades, para fora da provincia; na rua da cacimba armazem de assucar n. 5.

☞ Uma venda sendo em boa rua do bairro de S. Antonio, tendo de fundos 600,000 a 700,000 pouco mais ou menos; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Um babul de tartaruga todo marchetado de prata, obra riquissima, e d'um gosto particular; no pateo de S. Pedro n. 10 onde principia o beco da viracão

☞ Um sobrado de dous andares e sotão, sito no pateo da Matriz de S Antonio D. 9, um pianno com pouco uzo e de muito boas vozes, uma preta de angola, sem vicios nem achaques; a tratar no mesmo sobrado das 6 horas da manhã as 10, e das duas as 5 da tarde.

☞ Uma escrava de nacão, com muito linda figura, perita engommadeira, cozinha bem o diario de uma casa, cose chã, refina assucar, e faz varias qualidades de doces, da-se a contento para se ver as habelidades, na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Quatro traves de 49 palmos de comprido, 10 a 11 polegadas por face, e 8 a 9 por outra, de massaranduba, e sapucaia de pilão, ditas de 36 palmos por face, palmo e torno por outro, de camassari, e pitiá, 10 ditas palmo e torno em quadro, 46 palmos de comprido, de páo de olio, postas no Recife; a tratar no sitio de agoa fria de Bebiribe de João Lins Caldas.

☞ Uma corneta vinda proximamente de França, que tem a virtude de fazer ouvir a quem he surdo, quando se aplica ao ouvido; na rua nova no primeiro andar do sobrado ao pé da ponte, lado do norte.

☞ 300 barrieas vazias que forão de farinha; na rua da Cruz n. 42.

☞ Um preto moço, muito possante, e com pratica de padaria: na rua Direita lado do poente D. 20.

☞ Uma preta moca, de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, e engomma; na rua dos Martirios lado da Igreja D 7.

☞ A loja de sapatos da rua do Livramento D. 6 sortida com os fundos de 300,000 pouco mais ou menos; a tratar na mesma

☞ Muito bom doce de goiaba em caixões grandes, vellas de carnaúba de 6 e 7 em libra, e chá isson de superior qualidade; na rua larga do Rosario D. 1.

☞ Um preto de angola, bom trabalhador de enchada, e optimo para o servico de rua; na rua de agoas verdes D. 38 no segundo andar.

☞ Uma preta de idade de 12 annos, cozinha o diario de uma casa, cose chã muito sadia, e esperta, e propria para mubanda: na rua larga do Rozario D. 7.

☞ Uns casaes de pombos muito bons, por preço commodo; na rua do Rozario Decima 5.

☞ 1400 pedras de marmore de Suessia vindas agora; em casa de N O Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 63.

☞ Meios bilhetes da Loteria do Livramento a 3000, e inteiros a 5800; no atterro da Boa vista D. 16.

☞ Uma legoa de terra em quadro no termo de Macaje denominado olho de agoa propria para engenho, e algodão, ou outra qualquer plantacão: no pateo do Carmo casa onde morou o Padre Cordeiro.

☞ Um pardo proprio para todo o servico; na rua da Cruz n. 22 em casa de Manoel Ribeiro da Silva.

☞ Azeite de carrapato a 1200 a canada, em porção de vinte ditas; na travessa do Rozario D. 12.

☞ Uma negra de nação, cozinha, engomma, e lava; na rua da Guia n. 7.

☞ Uma preta com uma cria optima para vender na rua; na rua de Hortas D. 10 confronte o beco de S Pedro

☞ A padaria da rua direita D. 43; a tratar na mesma.

☞ Um preto creoulo de idade de 20 annos, bem cozinheiro e de bonita figura, a tratar na rua da praia serraria do Cardial.

☞ Bretanhas de 10 varas a 1600 a peça; na rua do Queimado D. 10, loja de Santos Braga & Companhia.

☞ Para o matto ou fora da provincia uma preta moça de bonita figura, cozinha, engomma, e lava roupa, da-se a contento; na rua do Queimado D. 7.

☞ Uma preta de nação, muito moça, e de bonita figura; na rua da Conceição da Boa vista nr 24.

☞ Uma venda no bairra da Boa vista, sita em bom lugar; a tratar no atterro da Boa vista com o Sr. Abreu.

☞ Duas moradas de casas terreas em fora de portas na rua de S. Amaro, bem construidas e a moderna, e um sobrado na mesma rua; a tratar na rua de agoas verdes Decima 38.

☞ Meios Bilhetes da Loteria do Livramento a 3000; na pateo do Terço venda D. 9.

Escravos Fugidos

☞ Fugirão do engenho Martapagipe na Villa do Cabo no dia 14 de Maio de 1840, 4 escravos de Deniz Antonio de Moraes Silva, com os signaes seguintes; João Bumbum, de idade de 30 annos, alto de bom corpo; feiçoens grosseiças, dentes abertos, voz alguma couza grossa, ou meia rouca, com officio de mestre de assucar, serrador, e carreiro. Francisco, fulla, de idade de 26 annos, de estatura baixa, grosso em proporção, maçães do rosto altas, queixo secco, olhos grandes, dentes podres, com officio de carreiro. Ignacio, creoulo, de idade de 23 annos, estatura ordinaria, grosso em proporção do corpo, nariz pequeno, e me parece ter algumas marcas de bechigas no nariz, bons dentes, e quando anda cai com o corpo para diante. Joaquim Bandeira, de idade de 23 annos, estatura ordinaria, secco do corpo, boas feições, dentes bons e abertos, com officio de distilador. João Bumbum, Francisco Fulla, e Joaquim Bandeira são de angola, que comprei mudando os dentes Ignacio creoulo, e Joaquim Bandeira, fugirão de ferro ao pescoco, e he muito natural que tenhão tirados os ferros por serem muito ladinos, os negros não tem barba, e podem mudar de nomes. Dou de gratificação 400.000 a quem os prender, ou der noticias delles. — Diniz Antonio de Moraes e Silv.

☞ No dia 7 do corrente fugirão da casa do abaixo assignado morador na rua da cadeia velna casa em que se faz sorvetes, dous moleques que representaõ ter cada um 18 annos, com os signaes seguintes; um de nome Manoel, estatura regular, cor bastante preta, gordo, e bonito de rosto, e outro de nome Marcelino, da mesma estatura, nariz chato, beiços grossos, e com alguns pannos pelo rosto; quem os pegar será bem recompensado. — Francisco Antonio Coelho.

☞ Da-se 100,000 de gratificação a quem pegar levar a seu Snr. um escravo de nome Francisco de nacão cabinda, bastante encorpado, altura regular, com um talho em um dos braços por cima da monbeca, e uma barruga nas costas logo abaixo, o qual foi do Sr. Ignacio de Mello Pessoa, e hoje he de José Gonsalves Ferreira Costa, fugio de bordo do Brigue Boaventura em 25 de Dezembro do anno passado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 5

HAVRE; 18 dias, Barca Franceza Camelia de 309 tonel., Cap. Guilber, equip 15, carga deiversos generos; a Dubourcq

RIO DE JANEIRO, 18 dias; Escuna Andorinha de 109 tonel., Capitão Ancelmo Marques Vieira; equip. 10, carga carne secca.

NESILAND; 70 dias, Galera Americana J. Eduvard de 318 tonel, Capitão Geles Bayauy, equip. 18, carga azeite; ao dito Capitão, veio refrescar e segue para America do Norte.

SAHIDOS NO MESMO DIA

RIO DE JANEIRO; Brigue Barca Descubridor, Cap João Francisco Fernandes, carga diversos generos

CEARA'; Sumaca Brasileira Emilia, M. Jeronimo Antonio de Souza, carga varios generos.

PARA e portos intermedios; Barca de Vapor S Sebastião, Cap. George Milichu, carga varios generos.

ENTRADO NO DIA 6.

RIO DE JANEIRO; 9 dias, Polaca Goleta Las Doleres de 50 tonel., Cap Bantor Alanhar, equip. 10., carga lastro,

DIA 7

TERRA NOVA; 30 dias, Barca Ingleza Moncheter de 162 tonel., Capitão Thomaz Butta, equip 11, carga Bacalhau; a A. L. J.

NOVA HOLANDA; 75 dias, Galera Americana Estonmaricen de 359 tonel., Cap. João Reis, equip. 27, carga azeite: ao dito Capitão, veio refrescar, e segue para America.

OBSERVAÇOENS

No dia 8 se fizerão de vella do Lameirão a Galera Americana John e Eduard, e a Barca Ingleza Alfrid.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840